

ACTA N.º 23/2005

Aos dez dias do mês de Novembro do ano de dois mil e cinco, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, tendo estado presentes:

Presidente da Câmara Municipal: - Sr. Prof. Mário Américo Franco Alves

Vereadores:

- Sr. Dr. Paulo Jorge Gonçalves Rocha
- Sr^a. Dra. Elsa Maria Lopes Correia
- Sr^a Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes
- Sr^a Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho
- Sr. Coronel Albano José Ribeiro de Almeida
- Sr. Dr. José Francisco Tavares Rolo

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Eram dez horas, quando o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Doc. 1

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 9 de Novembro de 2005, cujo saldo disponível é de **€ 837.922,72 (Oitocentos e trinta e sete mil novecentos e vinte e dois euros e setenta e dois cêntimos)**.

1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Estiveram presentes dois representantes da Firma Mundiveste, com sede em Oliveira do Hospital, o Sr. Luciano e o Sr. Tomás, expondo uma situação que já tiveram a oportunidade de no ano de 1996, vir apresentar à Câmara Municipal, sobre o problema das cargas e descargas com que o sector comercial daquela firma se debate diariamente, uma vez que o espaço em frente ao seu armazém de malhas e confecções sito no rés-do-chão do Edifício Areias, na Rua António Ribeiro de Vasconcelos se encontra constantemente ocupado com viaturas, dificultando a firma em tais serviços. Referiram que de acordo com a deliberação camarária de 17 de Setembro de 1996, a Mundiveste obteve autorização para proceder à colocação de linhas amarelas no espaço em frente ao seu estabelecimento, proibindo o estacionamento de viaturas no local, situação que se manteve até à realização das obras de requalificação da cidade. Na sequência destas a proibição de estacionamento deixou de existir transtornando assim a normal actividade da empresa.

Assim solicitaram à Câmara Municipal autorização para procederem à delimitação de um espaço específico no referido estacionamento em frente ao armazém através da colocação de uma placa exclusiva a cargas e descargas, sem restrição de horário, em virtude do mesmo funcionar 24 horas por dia. Questionaram ainda a Câmara Municipal sobre a necessidade do arranjo do espaço lateral ao Edifício do Centro Comercial e que serve de caminho entre a Rua do Colégio e a Rua António Ribeiro Garcia de Vasconcelos, espaço esse que consideram de uso público e que por isso deveria ser intervencionado pela Câmara Municipal dado o estado de degradação em que o mesmo se encontra, provocando inclusivamente infiltrações nas instalações da Mundiveste parcialmente situadas na sua parte inferior do mesmo.

Quanto ao local de estacionamento o Sr. Presidente lembrou que a Mundiveste tem uma cave à qual tem acesso de viaturas podendo utilizá-la para o efeito. O Sr. Luciano expressou a sua discordância uma vez que a altura da mesma não permite o acesso à viatura da firma.

O Sr. Vereador José Francisco Tavares Rolo sugeriu que a Câmara Municipal, sem criar no espaço um regime de exclusividade de tratamento preferencial à Mundiveste, crie condições que em nada alterem o normal funcionamento do estabelecimento em causa.

O Sr. Presidente referiu finalmente que a Câmara Municipal está disponível para fixar num só lugar do referido estacionamento uma placa para cargas e descargas sem limitação de horário, de forma a facilitar o normal funcionamento da Mundiveste.

No que diz respeito ao caminho de acesso ao referido estabelecimento o Sr. Presidente referiu que a Câmara Municipal nada pode fazer uma vez que o mesmo não é caminho público mas sim propriedade privada existindo

inclusivamente uma cave com parte das instalações da Mundiveste por debaixo do mesmo, sendo este um problema a resolver pelos respectivos condóminos. Os representantes da Mundiveste discordaram, tendo argumentado com o uso público do espaço e bem assim com o facto de anteriores responsáveis da Câmara Municipal terem prometido resolver o problema.

2 – ASSUNTOS DO SR. PRESIDENTE

2.1 – Vereadora em Regime de Permanência

D.A.G.F.

CONSIDERANDO QUE A DRA. MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES ANTUNES EXERCEU FUNÇÕES DE SECRETÁRIA DO GABINETE DE APOIO AO ENTÃO VEREADOR DA EDUCAÇÃO ATÉ AO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2005, DATA EM QUE FINALIZOU O MANDATO 2002/2005; CONSIDERANDO QUE A MESMA FOI ELEITA VEREADORA PARA O MANDATO 2005/2009 TENDO A CÂMARA MUNICIPAL EM REUNIÃO DE 28 DE OUTUBRO DE 2005 AUTORIZADO A SUA NOMEAÇÃO COMO VEREADORA EM REGIME DE PERMANÊNCIA; CONSIDERANDO QUE A MESMA EXERCEU NA PRÁTICA ESSAS FUNÇÕES LOGO DO DIA 27 DO MESMO MÊS; A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE E NOS TERMOS DO ARTIGO 128º, Nº 2, ALÍNEA C) DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO ATRIBUIR EFICÁCIA RETROACTIVA AO ACTO DE NOMEAÇÃO DA VEREADORA EM REGIME DE PERMANÊNCIA, MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES ANTUNES, A PARTIR DO DIA 27 DE OUTUBRO DO ANO EM CURSO.

2.2 – Proposta de Regimento da Câmara Municipal

D.A.G.F./Doc.2

No seguimento da entrega em 28 de Outubro do ano em curso, da Proposta de Regimento da Câmara Municipal aos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente propôs que o mesmo fosse objecto de discussão a fim de se poder colocar à votação.

Sobre o assunto o Sr. Vereador Francisco Rolo referiu que sobre o Regimento basicamente mantém a mesma posição assumida aquando da apreciação daquele documento no início do mandato 2002/2005. Assim propôs que: a) o Regimento contemplasse um período de antes da Ordem do Dia; b) as reuniões públicas fossem realizadas no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município a fim de se proporcionarem melhores condições aos munícipes que a elas pretendam assistir; c) a Câmara reunisse semanalmente, de acordo com o que se encontra legalmente previsto, a fim de evitar reuniões demasiado longas; d) os tempos de intervenção dos Vereadores fossem mais dilatados.

O Sr. Vereador Albano Almeida corroborou a posição do Sr. Vereador José Francisco Rolo sobre a necessidade de realização das reuniões públicas

no Salão Nobre, tendo referido ainda que acha escasso o tempo fixado para intervenção do público e bem assim inadequada a fixação da necessidade de prévia inscrição do mesmo para intervir.

A Sra. Vereadora Maria José Freixinho também concordou com a necessidade de realização das reuniões públicas no Salão Nobre, achando igualmente escasso o tempo fixado para intervenção do público.

No que diz respeito à realização de reuniões semanais, o Sr. Presidente esclareceu que até ao momento ainda não se justificou a introdução dessa alteração, por entender que sempre que há necessidade de analisar assuntos de extrema urgência são agendadas reuniões extraordinárias para a Câmara Municipal deliberar sobre os mesmos. Relativamente às reuniões públicas referiu que se o número de munícipes presente o justificar, a Câmara pode sempre reunir no Salão Nobre não se justificando em seu entender por razões de conforto, fazê-lo sempre que reúna publicamente, posição corroborada pelos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Fátima Antunes e Elsa Correia. No que diz respeito aos tempos de intervenção quer dos Senhores Vereadores quer do público referiu que nunca a Câmara fez uso do Regimento para os restringir.

Apreciada a mesma proposta, a Câmara Municipal, entre várias intervenções dos Senhores Vereadores e após a apresentação de diversas sugestões sobre o assunto, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regimento da Câmara Municipal com a inclusão das seguintes alterações:

- Artigo 1º - As reuniões realizar-se-ão quinzenalmente, às terças-feiras de cada mês, sendo os dias previamente fixados em função do calendário;

- Artigo 5º - Passa a ser Artigo 6º - “Período Antes da Ordem do Dia” com a duração de 45 minutos;

- Artigo 7º - Passa a ser Artigo 8º - “Período de Intervenção do Público” com a duração de 60 minutos;

- O artigo 13º (Reuniões Públicas) passa a ser artigo 2º.

Em face do exposto foi igualmente deliberado, agendar as próximas reuniões ordinárias para os dias 22 de Novembro, 6 e 20 de Dezembro do ano em curso, com início às 10 horas.

2.3 – Licenciamento para a Realização de Passeio Todo-o-Terreno – Moto Clube de Oliveira do Hospital

D.A.G.F/PROC. 69/4

REQUER A EMISSÃO DE LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE UM PASSEIO TODO-O-TERRENO, A TER LUGAR NO PRÓXIMO DIA 13 DE NOVEMBRO DO ANO EM CURSO, TENDO COMO PERCURSO:

- CALDAS DE SÃO PAULO – PONTE DAS TRÊS ENTRADAS – ALDEIA DAS DEZ – VALE CHÃO SOBRAL – POMARES – AVÔ – PONTE DAS TRÊS ENTRADAS – CALDAS DE SÃO PAULO.

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DEFERIR O PEDIDO, NOS TERMOS DO ARTIGO 54º DO REGULAMENTO SOBRE O LICENCIAMENTO DO EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE DE REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DE DIVERTIMENTOS PÚBLICOS.

2.4 – Licenciamento de Publicidade – Estática

2.4.1 – SOCORREIAS, Lda

D.A.G.F/Proc.47/9

Requer autorização para colocação de um reclamo luminoso (propriedade privada), no seu estabelecimento comercial, sito na Rua do Colégio, em Oliveira do Hospital.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.

2.5 – Aquisição de Exemplares do Livro de Poesia “Voltear dos Rifões”, de Manuel Dinis

D.A.G.F/Proc.47/9

Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta datada de 29 de Outubro do ano em curso, remetida pelo Sr. Manuel Dinis, residente em Vila Franca da Beira, deste concelho, a solicitar apoio para a edição do seu livro de poesia - “O Voltear dos Rifões” – através da aquisição de 100 exemplares do citado livro.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adquirir ao Sr. Manuel Dinis, 100 exemplares do livro de poesia “O Voltear dos Rifões”, pelo valor de custo do mesmo.

2.6 – Atribuição de Subsídios

2.6.1 – LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO

D.A.G.F/Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante atribua à Liga Portuguesa Contra o Cancro, um subsídio no montante de **€ 500,00 (Quinhentos euros)** como apoio à realização do peditório anual.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

2.6.2 – GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS “COTOVIAS DE ALVÔCO”

D.A.G.F/Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante atribua ao Grupo de Cantares “COTOVIAS DE ALVÔCO”, um subsídio no montante de **€ 1.100,00 (Mil e cem euros)** como apoio à aquisição de novas fardas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

2.6.3 – JUNTA DE FREGUESIA DE LOUROSA

D.A.G.F/Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de **€ 15.000,00 (Quinze mil euros)** como apoio à aquisição de uma viatura destinada ao transporte de crianças e outros.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta com as seguintes condições:

- Que esta viatura preste serviço de transporte à Câmara Municipal sempre que seja necessário e desde que a mesma esteja disponível;
- Que a viatura faça menção ao apoio do Município de Oliveira do Hospital.

2.6.4 – ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

D.A.G.F/Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante atribua à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **€ 500,00 (Quinhentos euros)** como apoio à aquisição de um equipamento de futsal.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

2.7 – OBRAS PARTICULARES

2.7.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS

D.S.T./Doc.3

Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa.

2.8 – AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DA E.T.A.R. DE SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA

G.D.E.S.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder à aquisição a Maria Judith Alves Duarte Guimarães, solteira maior, residente na Rua do Brasil, nº 202, em Coimbra, de uma parcela de terreno necessária à implantação da futura ETAR de São Sebastião da Feira, e que a seguir se identifica:

Parcela de terreno, com a área de 4.443,38 m², sita no lugar denominado de “Covas”, a desanexar do prédio rústico inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Sebastião da Feira sob o artigo 63 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital sob o nº 30477.

O valor da aquisição, que será pago em duas tranches de 50% cada – no momento da celebração do Contrato-Promessa de Compra e Venda e na data de outorga da respectiva escritura, foi acordado da seguinte forma:

4.443,38 m ² X 2,50 €=	11.108,45 €
Limpeza do terreno para levantamento topográfico =	<u>1.482,25 €</u>
	TOTAL 12.590,70 €

2.9 - Fixação de Mensalidades da Creche e A.T.L. de Travanca de Lagos

2.9.1 – CRECHE DA CASA DA CRIANÇA DE TRAVANCA DE LAGOS

D.A.G./Proc. 53/25

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que de acordo com a informação da Dr^a Ana Sofia Rodrigues, fixe a mensalidade das seguintes crianças admitidas na Creche da Casa da Criança de Travanca da Lagos:

NOME DO UTENTE	MENSALIDADE PROPOSTA
Carolina Miguel Fernandes	95,00 €
Inês Abrantes Costa	58,00 €

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.

2.9.2 – A.T.L. DA CASA DA CRIANÇA DE TRAVANCA DE LAGOS

D.A.G./Proc. 53/25

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que de acordo com a informação da Dr^a Ana Sofia Rodrigues, fixe a mensalidade das seguintes crianças admitidas no A.T.L. da Casa da Criança de Travanca da Lagos:

NOME DO UTENTE	MENSALIDADE PROPOSTA
Ana Sofia Garcia Abrantes	40,00 €
Diogo Filipe Tomas Nunes	16,00 €
Filipa Isabel Figueiredo Martins	22,00 €
José Pedro Ribeiro Garcia	19,00 €
Júlio César Marques Avelar	24,00 €
Miriam de Abreu Bastos Godinho	43,00 €
Raquel Alexandra Santos Lopes	28,00 €
Rute Marlene Marques Pegado	12,00 €
Tiago Filipe Figueiredo Martins	18,00 €

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.

2.10 - MAPA DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES - CONHECIMENTO

D.A.G.F/Doc.4

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 28 de Outubro e 9 de Novembro de 2005, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.

2.11 – A.N.M.P. - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – PROPOSTA DE LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2006

D.A.G.F/Doc.5

Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a Circular Nº 131/2005 – AG, datada de 25 de Outubro do ano em curso, remetida pela A.N.M.P. – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a dar conhecimento que o Conselho Geral daquela Associação, órgão máximo entre Congressos, aprovou por unanimidade o Parecer, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, relativo à Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2006, solicitando a melhor atenção desta Autarquia para as preocupações levantadas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.12 – A.N.M.P. - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ENCONTRO NACIONAL DE ELEITOS LOCAIS – CONVITE – CONHECIMENTO

D.A.G.F

Foi presente pelo Sr. Presidente a Circular Nº 137/2005 – PB, datada de 4 de Novembro do ano em curso, remetida pela A.N.M.P. – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a convidar os membros deste órgão autárquico, a participarem no Encontro Nacional de Eleitos Locais, a realizar no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, no dia 16 de Novembro de 2005, a partir das 10h e 30m.

Sobre o assunto o Sr. Presidente referiu que não iria estar presente.
A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.13 – ADIBER - FELICITAÇÕES

D.A.G.F

Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 111/2005 MV, datado de 28 de Outubro do ano em curso, a felicitar o Executivo deste Município pelas funções que irá desempenhar, formulando votos para que o mandato que agora se inicia, se traduza de forma positiva no desenvolvimento do Concelho de Oliveira do Hospital e bem assim a demonstrar toda a sua disponibilidade em dar continuidade ao trabalho em parceria desenvolvido até ao momento.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.14 – OUTROS ASSUNTOS

Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:

2.15 – QUINTA DA GEIA (ALDEIA DAS DEZ) – PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO EM BROCHURA DE PROMOÇÃO E NA BOLSA DE TURISMO, EM UTRECHT (HOLANDA)

D.A.G.F

Na sequência da deliberação camarária do dia 13 do passado mês de Setembro, foi presente pelo Sr. Presidente a Informação da Dra. Ângela Gonçalves, datada de 7 de Novembro do ano em curso, a dar conhecimento que, tendo reunido com a D. Isabelle, da Quinta da Geia, com vista à preparação da representação do Município na Bolsa de Turismo de Utrecht, na Holanda de 10 a 15 de Janeiro de 2006 e que após ter acordado com a mesma diversos aspectos sob a forma promocional a utilizar no referido evento, foi surpreendida com um e-mail remetido pela mesma apresentando para o efeito uma proposta alternativa ao Município de Oliveira no sentido de este contribuir com um valor de € 1.500,00 (Mil e quinhentos euros) e fornecer o material promocional brochuras, panfletos e fotografias para o espaço destinado ao Município dentro do stand.

Pelo exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não participar na Bolsa de Turismo de Utrecht nos moldes entretanto propostos pela Quinta da Geia.

Foi igualmente deliberado revogar a deliberação camarária de 13 de Setembro do ano em curso sobre o mesmo assunto.

2.15 – ESTATÍSTICAS DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO INTERNET DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

D.A.G.F

Foi presente pelo Sr. Presidente uma Informação elaborada pelos Monitores/ Animadores do Espaço Internet, a dar conhecimento à Câmara Municipal dos dados estatísticos referentes aos dois primeiros anos de existência, registando o facto de até ao dia 6 de Outubro do ano em curso se terem registado 3.047 utilizadores, facto que se traduziu em 73.814 acessos à Internet.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.16 – SERRA DO AÇÔR – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – “REUNIÃO DE DIRECÇÃO”

D.A.G.F/Proc. 42/14

O Sr. Presidente informou a Câmara Municipal que esteve presente na Reunião de Direcção da Serra do Açôr, que teve lugar no passado dia 8 de Novembro de 2005, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Penacova, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Análise das contas correntes dos Municípios;
- 2 – Procedimentos para substituição do Bulldozer ardido no incêndio da Pampilhosa da Serra;
- 3 – Outros assuntos relativos ao funcionamento da Associação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.17 – ENCERRAMENTO DE ESCOLAS DO 1º CEB

D.A.G.F

O Sr. Presidente informou a Câmara Municipal que esteve presente numa Reunião tida no Governo Civil de Coimbra, no passado dia 8 de Novembro do ano em curso na qual foi abordada a questão referente ao número de escolas do 1º CEB a encerrar no distrito de Coimbra no próximo ano lectivo.

Deu ainda conhecimento que no próximo dia 11 de Novembro irá realizar-se uma reunião nos Paços do Município que contará com a presença dos Senhores Presidentes dos Agrupamentos de Escolas do concelho, de forma a que estes tenham a oportunidade de se pronunciar relativamente a esta matéria e bem assim apresentar alternativas para posteriormente incluir na proposta a apresentar à DREC, proposta esta que irá ser analisada por parte do Ministério da Educação para futura decisão.

Ainda sobre o assunto, deu conhecimento à Câmara Municipal de quais as Escolas do 1º CEB do concelho de Oliveira do Hospital que se encontram em lista para encerramento no próximo ano lectivo, a saber:

- Escola do 1º CEB de Fiais da Beira;
- Escola do 1º CEB de Andorinha;
- Escola do 1º CEB de Vilela;
- Escola do 1º CEB de Negrelos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.18 – DIRECÇÃO-GERAL DA EMPRESA – MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO – PRIME – URBCOM: PARECER RELATIVO AO ESTUDO GLOBAL DO PROJECTO DE URBANISMO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

D.S.T/Doc.6

Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o Fax nº 4318/2005/LOC/DGE, datado de 28 de Outubro do ano em curso, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, enviado à Câmara Municipal pela entidade acima identificada no dia 7 de Novembro do ano em curso, a remeter cópia do fax dirigido por aquela Direcção-Geral à Associação Comercial e Industrial de Coimbra.

Sobre o assunto o Sr. Presidente referiu que vai ser feita a respectiva divulgação através da Rádio Boa Nova, anúncios nos Jornais e ofícios a remeter aos Senhores Comerciantes do concelho, permitindo desta forma que qualquer munícipe se possa pronunciar sobre o Estudo em causa.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES

3.1 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES

3.1.1 - ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - MAPA MENSAL DE PAGAMENTOS DE REFEIÇÕES – MÊS DE SETEMBRO/2005

D.A.G.F/Proc.29/7/Doc.7

A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios descritos no mapa que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, às instituições do concelho, para efeitos de pagamento de refeições referentes ao mês de Setembro de 2005, no total de € 11.326,82 (Onze mil trezentos e vinte e seis euros e oitenta e dois cêntimos).

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.

Relativamente a este assunto e sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, alterar a redacção da Cláusula II constante dos Protocolos de Cooperação celebrados entre o Município de Oliveira do Hospital e as diversas Instituições do concelho, cujo objecto se traduz no fornecimento de refeições às crianças do Pré-Escolar e 1º CEB, no sentido de que, onde consta “Compete ao primeiro outorgante o pagamento mensal ao segundo outorgante do número de refeições fornecidas pelo valor unitário de € 1,52”, passe a constar “Compete ao primeiro outorgante o pagamento mensal ao segundo outorgante do número de refeições fornecidas pelo valor fixado na legislação em vigor sobre esta matéria, para o corrente ano lectivo”, alteração que deve ser comunicada a todas as entidades subscritoras dos mesmos.

3.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO TAVARES ROLO

3.2.1 – DECLARAÇÃO DE MANDATO

Não tendo tido a oportunidade de o fazer na reunião anterior, em virtude de não ter estado presente, o Sr. Vereador José Francisco Tavares Rolo fez a seguinte declaração e que a seguir se transcreve na íntegra:

“Tal como anteriormente, estou aqui para cumprir o mandato dentro das minhas possibilidades, com todo o meu empenho e determinação, para servir o Concelho, para servir o Município e para servir neste Órgão, sempre disponível para convergências mas também firme na defesa dos nossos pontos de vista e bem assim de todo o programa que norteou a nossa acção política e que nos conduziu a esta nossa eleição.”

3.2.2 – ORGÂNICA DE FUNCIONAMENTO DO EXECUTIVO EM PERMANÊNCIA, E LUGARES DE NOMEAÇÃO

Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:

“Depois de conhecer a Orgânica deste Executivo, especificamente ao nível da distribuição de pelouros, observo que nenhum pelouro foi distribuído aos vereadores do Partido Socialista.

Em abono da verdade, democraticamente, também não esperava que qualquer pelouro nos fosse atribuído. Se tal acontecesse, seria um salto enorme no actual modelo de funcionamento da Câmara Municipal. Contudo, aproveito o ensejo, para conhecer os nomes referentes aos lugares de nomeação política, para que todo o Executivo saiba “quem é quem” na orgânica da Câmara Municipal, e também nas instituições que a ela estão formalmente ligadas. Designadamente se há alterações ao nível do Chefe de Gabinete, isto na orgânica interna da Câmara, quem será nomeado para o lugar de Adjunto, gostava também de saber quem é que vai tutelar a EPTOLIVA, e que propostas serão efectuadas relativamente às presidências da Fundação Aurélio Amaro Dinis e Fundação Albino Mendes da Silva.”

Sobre o assunto o Sr. Presidente informou que nomeou, em regime de comissão de serviço, para o cargo de Chefe de Gabinete do seu Gabinete de Apoio Pessoal, António Alves Duarte, Professor do 1º Ciclo do Ensino Básico e para Adjunta, Ângela Maria Mendes Gonçalves, Técnica Superior de 2ª Classe desta Câmara Municipal, referindo que abdicava de Secretário(a).

Informou igualmente que designou para Presidente da Direcção da ADEPTOLIVA, o Vereador a Tempo Inteiro e Vice-Presidente desta Câmara Municipal, Paulo Jorge Gonçalves da Rocha.

No que diz respeito às Instituições acima identificadas, referiu que em altura própria será dado conhecimento, acrescentando que irá propor a nomeação para Presidente da Direcção da Fundação Aurélio Amaro Dinis o Sr. Dr. Sebastião Antunes e para a Direcção da Fundação Albino Mendes da Silva o Sr. Dr. Manuel Garcia.

3.2.3 – ESTADO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE E EXECUÇÃO DA VARIANTE NASCENTE/ NORDESTE

O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando o uso da palavra disse: “relativamente às obras de requalificação da cidade, queria saber se as obras já se encontram integralmente executadas ou não, e relativamente à Variante Nordeste, considerando o aspecto físico, o facto de não ter marcações no piso dá ideia de a obra não estar ainda concluída.”

Quanto às obras de Requalificação da Cidade o Sr. Presidente referiu que estão a acabar de ser aplicados os balizadores, pelo que só posteriormente haverá condições de ser feita a recepção provisória da obra.

Sobre a Variante Nascente/ Nordeste esclareceu que neste momento ainda está pendente a resolução de um problema de articulação de quotas entre a praca que vai ficar a Norte do cemitério velho com a zona urbanística ali existente. Disse ainda que há a necessidade de efectuar uma articulação da quota da referida praca com o acesso à futura Estação de Camionagem, tendo sido solicitado aos responsáveis pelo Gabinete que está a desenvolver o respectivo projecto que se desloquem à Câmara Municipal, tendo em vista a realização de uma reunião sobre o assunto.

Mais disse que já reuniu com os Responsáveis pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal dando-lhes conta da necessidade de averiguarem da possibilidade de se efectuar uma pequena correcção na rotunda localizada em direcção à Freguesia de Lagos da Beira bem como nos rails existentes na via, por entender que a mesma não se encontra com grande segurança rodoviária.

O Sr. Vereador José Francisco Rolo perguntou se aquela intervenção já estava concluída, tendo o Sr. Presidente respondido que não pois ainda falta aplicar a 2ª camada de tapete e colocar valetas na zona dos taludes para consolidação das terras.

Ainda relativamente à Variante o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que na saída junto a Gavinhos de Cima há uns buracos bastante pronunciados, que convinha rapidamente corrigir. O Sr. Presidente após contacto telefónico com o encarregado informou que os buracos em causa já estão tapados.

2.2.4 – CANDIDATURA DO MUNICÍPIO AO PROGRAMA PITER DA REGIÃO DE TURISMO DA SERRA DA ESTRELA - PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:

“Na sequência da minha intervenção na reunião de 27 de Setembro, na qual questioneei o Sr. Presidente da Câmara sobre a candidatura do município de Oliveira do Hospital ao Programa PITER, na altura disse que a Câmara Municipal tinha candidatado um projecto, gostaria de conhecer esse projecto, a estimativa de custos e os seus objectivos.

O Sr. Presidente respondeu que na próxima reunião dará informação sobre o assunto.

2.2.5 – PROPOSTA DE APOIO AO “CENTRO DE ATENDIMENTO PERMANENTE” (HELP PHONE) DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES E FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIZ

Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:

“**Tal como** o Sr. Presidente da Câmara também estive presente na apresentação pública deste projecto de parceria no passado dia 7 de Novembro que basicamente visa dar assistência a idosos no concelho com recurso a pulseiras magnéticas e em que foi lançado o apelo para o envolvimento da autarquia. São por demais evidentes as virtudes e as virtualidades daquele projecto. O meu interesse é profissional e tenho-o acompanhado via comunicação social, uma vez que é um projecto claro de inovação no atendimento e no apoio a idosos, com interesse quer no ponto de vista da resposta quer do ponto de vista da tecnologia usada do esquema de parceria. A natureza objectiva deste projecto é: Uma parceria desenvolvida entre a Santa Casa da Misericórdia de Galizes e a Fundação Aurélio Amaro Dinis e um envolvimento com a empresa tecnológica *Help Phone* que fornece os equipamentos, que são distribuídos, mediante custo zero durante 2 anos e depois 50 por cento do seu custo real, a idosos em situação de isolamento e periferia em termos de residência. O projecto já foi implementado em alguns municípios, tendo-se ali apelado ao envolvimento das Juntas de Freguesia e também das Câmaras Municipais. Não sabia que a Câmara desconheciasse o projecto, pois pensei que o mesmo passasse pela Rede Social

Sobre o assunto o Sr. Presidente referiu que o Projecto em causa foi apresentado sem que a Câmara Municipal tivesse sido previamente consultada, pelo que entende não ter sido oportuno por parte das Instituições envolvidas o convite apresentado ao Município, no sentido de participar no referido projecto através de uma parceria, nomeadamente quando a Câmara Municipal dispõe de um sistema de Rede em termos Sociais. Referiu ainda, que após se efectuar um levantamento das situações devidamente analisadas pelos Técnicos, a Câmara Municipal poderá ponderar a sua participação no referido projecto.

O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu ainda que, neste momento e ao abrigo das competências que a Câmara tem através da rede social, o melhor seria acolher e debater este projecto e envolver-se quer em termos logísticos, quer em termos financeiros.

2.2.6 – CONGRATULAÇÃO PELA COLOCAÇÃO DE ECOPONTO NA LOCALIDADE DE SEIXAS DA BEIRA

Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:

“Quero congratular-me com a colocação, finalmente, de um Ecoponto na localidade de Seixas.

Passados tantos meses sobre a proposta por mim apresentada em 2004, finalmente a população das Seixas teve direito à instalação de um Ecoponto.

Tal decisão é o mais importante. Ainda que sejam em segunda mão, visto terem sido deslocados de Seixo da Beira para as Seixas, e apesar de terem sido colocados na semana anterior às eleições de 9 de Outubro.

Vale a decisão, desconsidera-se a decisão de última hora.”

Relativamente a este assunto o Sr. Presidente esclareceu que desconhecia a data da colocação do ecoponto em causa. Referiu foram dadas instruções para, uma vez que foram colocados os ecopontos subterrâneos na cidade, se procedesse a uma reorganização deste sistema, substituindo alguns e colocando outros em locais onde havia mais população.

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou aprovar a acta em minuta.

CONCLUSÃO DA ACTA

E NÃO HAVENDO MAIS ASSUNTOS A TRATAR, FOI PELO SENHOR PRESIDENTE ENCERRADA A REUNIÃO, PELAS CATORZE HORAS, MANDANDO QUE, POR MIM, _____, FOSSE MINUTADA E LAVRADA A PRESENTE ACTA, QUE VAI SER DEVIDAMENTE ASSINADA PELOS SENHORES VEREADORES QUE O DESEJAREM.

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 10 de Novembro de 2005.

Presidente _____

Vereadores _____

Director do D.A.G.F. _____

Oliveira do Hospital, 10 de Novembro de 2005

Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.